Roteiro

- □ Introdução
 - Otimização
- Algoritmos Genéticos
 - Representação
 - Seleção
 - Operadores Genéticos
- □ Aplicação
 - Caixeiro Viajante

Introdução

- Algoritmos Genéticos (AGs), são métodos de otimização inspirados em evolução
 - J. Holland (1975), D. Goldberg (1989)

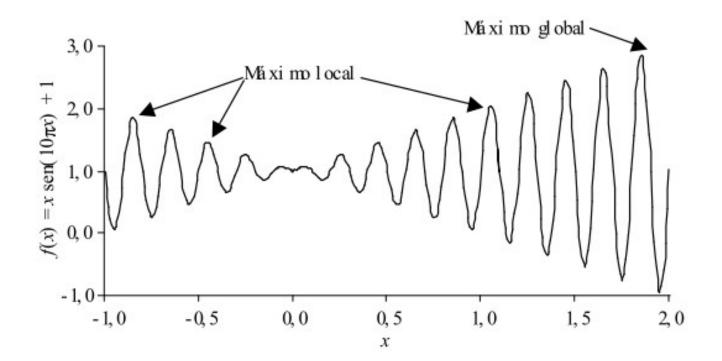
- Teoria da Evolução
 - Indivíduos mais adaptados sobrevivem e transmitem suas características para as gerações seguintes
 - Charles Darwin (Origem das Espécies, 1859)

Otimização - Definição

- Espaço de Busca
 - Possíveis soluções de um problema
- Função Objetivo
 - Avalia cada solução com uma nota
- □ Tarefa:
 - Encontrar a solução que corresponda ao ponto de máximo (ou mínimo) da função objetivo

Otimização - Exemplo

- Achar ponto máximo da função
 - $f(x) = xsen(10\pi x) + 1$, $-1 \le x \le 2$



Otimização - Dificuldades

 Alguns problemas podem ter espaços de busca muito grandes

- Muitos algoritmos não são capazes de localizar ótimo global na presença de múltiplos ótimos locais
 - Ex.: Hill Climbing

- Geração de um conjunto inicial de soluções que são iterativamente melhoradas
 - População de indivíduos (cromossomos)

- Busca de soluções seguem um processo evolutivo
 - Seleção dos mais aptos +
 Transmissão de características

- □ Passo 1: Geração de uma população inicial com indivíduos escolhidos aleatoriamente
- □ Passo 2: Avaliação dos indivíduos
 - Cálculo da função de *fitness* (usando a função objetivo)
- □ Passo 3: Seleção de indívíduos mais aptos
- Passo 4: Geração de uma nova população a partir dos indivíduos selecionados e ir para Passo 2
 - Operadores de busca (crossover e mutação)

```
Seja S(t) a população de cromossomos na geração t.
t \leftarrow 0
inicializar S(t)
avaliar S(t)
enquanto o critério de parada não for satisfeito faça
        t \leftarrow t+1
        selecionar S(t) a partir de S(t-1)
        aplicar crossover sobre S(t)
        aplicar mutação sobre S(t)
        avaliar S(t)
fim enquanto
```

- AGs são algoritmos de busca Meta-Heurística
 - I.e., algoritmo de alto nível customizável a uma ampla quantidade de problemas

- Pontos importantes a definir:
 - Representação dos invivíduos
 - Estratégia de seleção
 - Operadores de busca

Representação de Indivíduos

- Um cromossomo representa (codifica) um conjunto de parâmetros da função objetivo
 - E.g., na função $f(x) = xsen(10\pi x) + 1$, um cromossomo codifica um valor do parâmetro x
- A representação de uma solução do espaço de busca é dependente do problema de otimização
 - Porém, alguns esquemas de representação podem ser reaproveitados

Representação Binária

- □ Cromossomo representado por uma cadeia de bits (0 ou 1)
 - Cada sequência de bits é mapeada para uma solução do espaço de busca

Representação tradicional, fácil de manipular através de operadores de busca

Representação Binária - Exemplo

- □ Codificação de $-1 \le x \le 2$ com 22 bits
 - 2²² valores possíveis (tamanho do espaço)
 - S₁ = 10001011101101101000111 na base 10 seria igual a 2288967
 - Mapeado para intervalo [-1; 2] representaria a solução:
 - $x_1 = \min + (\max \min)*b_{10}/(2^{22}-1) = -1 + (2+1)*228896/(2^{22}-1) = 0,637197$

Representação Real

- Para otimização de parâmetros contínuos a representação binária não é adequada
 - Muitos bits para obter boa precisão numérica

- Parâmetros numéricos podem ser codificados diretamente nos cromossomos
 - $Ex.: S_1 = 0,637197$

Seleção

- AGs selecionam indivíduos aptos de uma população para gerar novos indivíduos
 - Cromossomos filhos (novas soluções)
- Em geral, indivíduos pais são selecionados com uma probabilidade proporcional a seus valores de fitness
 - fitness

 Probabilidade de seleção $p_i = \frac{f_i}{\sum_{i=1}^{N} f_i}$

Seleção – Roda da Roleta

Ind.	Aptidão	Aptidão Acumulada
i	fi	Σ(fi)
1	2,0	2,0
2	1,6	3,6
3	1,4	5,0
4	0,7	5,7
5	0.3	6,0

- 1. Ordenar aptidões da população
- 2. Calcular aptidões acumuladas
- 3. Gerar número aleatório entre
- [0; Última aptidão acumulada]
- 4. Indivíduo selecionado é o primeiro com aptidão acumulada maior que o número aleatório gerado

Exemplo: gerar número aleatório entre [0; 6]. Se 4.2 for o número gerado selecione indivíduo 2

Seleção – Roda da Roleta

- Observação importante:
 - Não funciona para valores negativos da função de objetivo
 - Nesse caso, deve-se usar uma função de aptidão para valores positivos ou realizar *Seleção por Tornejo*

Seleção por Torneio

- Passo 1: Escolher inicialmente com a mesma probabilidade *n* indivíduos
- Passo 2: Selecionar o cromossomo com maior aptidão dentre os *n* escolhidos
- Passo 3: Repetir passos 1 e 2 até preencher população desejada

Operadores Genéticos

- A etapa de seleção, gera uma população intermediária de potenciais cromossomos pais
- Na nova geração, escolhe-se aleatoriamente dois pais para aplicação de operadores genéticos (*crossover* e *mutação*)
- Produção de filhos é feita até completar o tamanho da população desejada

Operador Crossover – Representação Binária

- Aplicado a um par de cromossomos retirados da população intermediária para gerar filhos
 - Filhos herdam características dois pais
- Crossover de um ponto

Cortar pais em uma posição aleatória e recombinar as partes geradas

```
pai<sub>1</sub> (00101010111000001111111)
pai<sub>2</sub> (0011111010010010101100)
filho<sub>1</sub> (0010101011010010101100)
filho<sub>2</sub> (001111110101000001111111)
```

Operador Crossover – Representação Binária

- Crossover de dois pontos
 - Cortar pais em duas posições aleatórias e recombinar as partes geradas

```
pai<sub>1</sub> 010 011000 101011

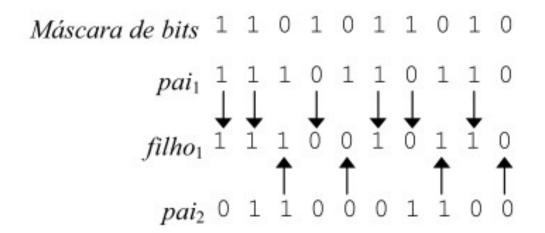
pai<sub>2</sub> 001 001110 001101

filho<sub>1</sub> 010 001110 101011

filho<sub>2</sub> 001 011000001101
```

Operador Crossover – Representação Binária

- Crossover uniforme
 - Gerar uma máscara de bits aleatórios e combinar os bits dos pais de acordo com a máscara gerada



Operador Crossover – Representação Real

- Na representação real, crossover é obtido por meio de operações aritméticas sobre os pais
- Crossover média aritmética
 - Filho = (pai1 + pai2)/2

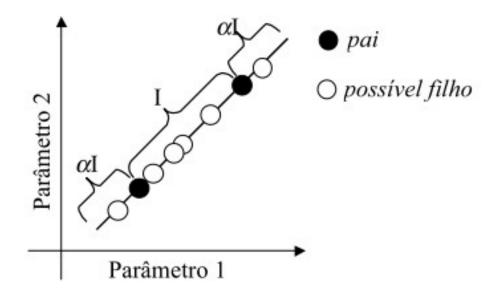
- Crossover média geométrica
 - Filho = raiz(p1*p2)

Operador Crossover – Representação Real

- Operadores de média tendem a diminuir muito a diversidade dos filhos
 - Filhos sempre vão estar no meio do intervalo dos pais
- Operador BLX-α
 - Filho = pai1 + β *(pai2 pai1) onde β é um número aleatório entre [- α , 1+ α]
 - Parâmetro α controla o diversidade dos filhos

Operador Crossover – Representação Real

- Operador BLX-α
 - α = 0 equivale a gerar filhos aleatoriamente no intervalo numérico entre os pais (I = pai2 pai1)
 - Se $\alpha > 0$, o intervalo dos possíveis filhos é estendido em $\alpha*I$ em ambos os lados



Operador Crossover

- □ Geralmente, crossover é aplicado somente com uma dada probabilidade (*taxa de crossover*)
 - Taxa de crossover é normalmente alta (entre 60% e 90%)
- Durante a aplicação do operador, é gerado um número aleatório *r* entre 0 e 1 e aplica-se o teste:
 - Se r < taxa de crossover, então operador é aplicado</p>
 - Senão, os filhos se tornam iguais aos pais para permitir que algumas boas soluções sejam preservadas

Operador Mutação – Representação Binária

- A mutação é aplicada sobre os cromossomos filhos para aumentar a variabilidade da população
- Operador para representação binária:
 - Para cada bit realize *teste de mutação* e troque o valor do bit caso o teste seja satisfeito

```
Antes filho_1 (0010101010010010101100) Obs.: Taxa de mutação deve ser pequena (< 5%) apenas o suficiente para aumentar diversidade
```

- Operador Crossover considera características importantes presentes nos pais
 - Aplicado a uma taxa relativamente alta, mas cuidado com efeitos destrutivos
- Operador Mutação explora novas características nos indivíduos que seriam possivelmente úteis
 - Aplicado a uma taxa relativamente baixa, mas dependendo do problema e operador use taxas mais altas

- Convergência Prematura
 - Em algumas execuções, AG pode convergir para soluções iguais
 - Cromossomos com boa aptidão (mas ainda não ótimos) que geram filhos com pouca diversidade
 - Nesses casos, aconselha-se:
 - Aumento da taxa de mutação e crossover
 - Evitar a inserção de filhos duplicados

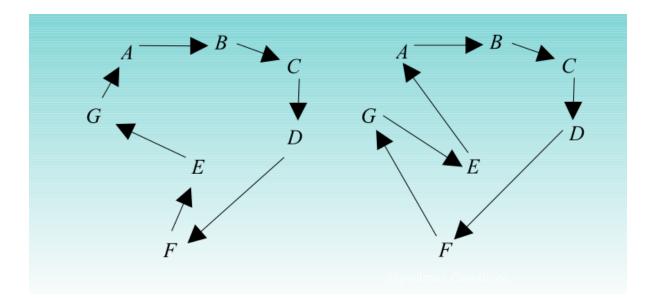
- Critérios de Parada
 - Número máximo de gerações
 - Função objetivo com valor ótimo alcançado (quando esse valor é conhecido)
 - Convergência na função objetivo (i.e., quando não ocorre melhoria significativa da função)

- População inicial
 - Não pode ser excessivamente pequena
 - Pouca representatividade do espaço de busca
 - Não pode ser excessivamente grande
 - Demora na convergência
 - Para melhorar a representatividade população inicial pode possuir indivíduos igualmente espaçados no espaço de busca

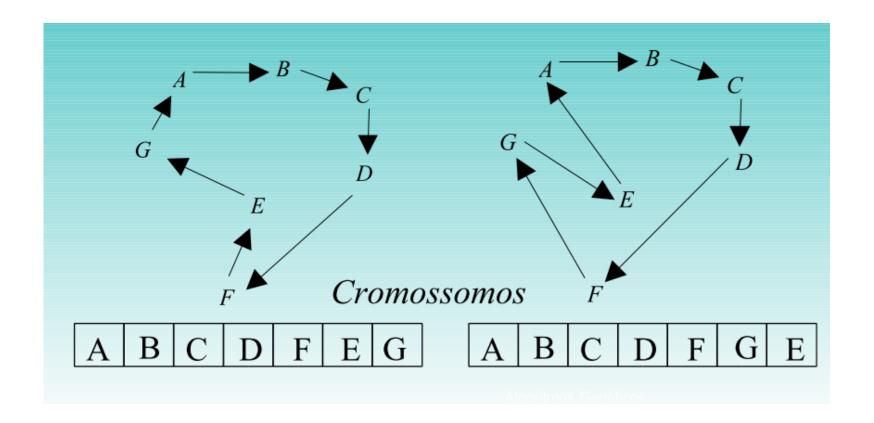
Caixeiro Viajante

O Problema

- Dado um número de cidades, encontrar o caminho mais curto passando por todas as cidades uma única vez
 - Função Objetivo = Distância Total Percorrida

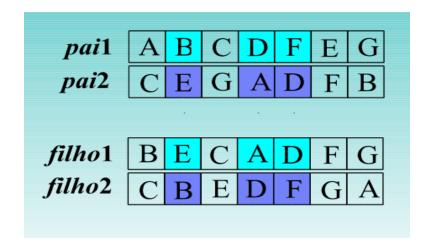


Representação



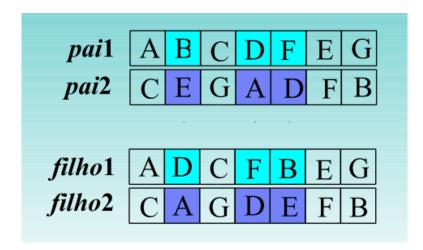
Crossover

- □ Crossover baseado em posição
 - São selecionadas n cidades. Cada filho mantém a posição das cidades selecionadas de um pai



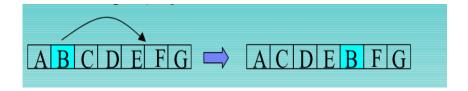
Crossover

- □ Crossover baseado em ordem
 - São selecionadas n cidades. Cada filho herda a ordem das cidades selecionadas de um pai



Mutação

Mutação baseada na troca de posição de uma cidade



Mutação baseada na troca da ordem de duas cidades



Algoritmos Genéticos (revisão do algoritmo)

```
Seja S(t) a população de cromossomos na geração t.
t \leftarrow 0
inicializar S(t)
avaliar S(t)
enquanto o critério de parada não for satisfeito faça
        t \leftarrow t + 1
        selecionar S(t) a partir de S(t-1)
        aplicar crossover sobre S(t)
        aplicar mutação sobre S(t)
        avaliar S(t)
fim enquanto
```

Algoritmos Genéticos – Referência Básica da Aula

- Estefane Lacerda Introdução aos Algoritmos
 Genéticos. Em Sistemas Inteligentes Aplicações a Recursos Hídricos e Ciências Ambientais, 1999
 - http://www.dca.ufrn.br/~estefane/metaheuristicas/ index.html